

Alunos criam produtoras de vídeo

Jovens produzem projetos de audiovisual no ABC

Publicado em 07/06/2013 09h35

Ultima atualização em 07/06/2013 10h11

◀ 1



No curso "Santo Andre Documenta", alunos da ELCV produzem documentarios sobre a cidade - Foto: Barbara Liborio

FERNANDA BARBOSA **Especial para o Rudge Ramos Jornal***

Uma das mais importantes produtoras de filmes no ABC foi a Companhia Cinematografica Vera Cruz, de Sao Bernardo. Alem de referencia para a regioao, a produtora tambem se tornou referencia nacional produzindo filmes como o Cangaceiro (1952), escolhido o Melhor Filme de Aventura do Festival de Cannes, e Sinha Moça (1953), que ganhou o Leao de Bronze no Festival de Veneza e o Urso de Prata do Festival de Berlim.

Atualmente, os projetos cinematograficos desenvolvidos no ABC vem de instituicoes como a ELCV (Escola Livre de Cinema Video), em Santo Andre, explicou Simone Moletta, que foi professora da ELCV e hoje ministra oficinas de cinema em Sao Caetano. Essas produtoras nascem de alunos da regioao que se juntam para produzir. "Curtas-metragens, documentarios e web series sao realizadas com o minimo de orcamento, uma vez que o ABC nao dispoe de mecanismos de financiamento de producao audiovisual. Assim, os realizadores se juntam em coletivos, parcerias e cooperativas para produzirem seus trabalhos, ou utilizam o mecanismo de financiamento por doacao", contou.

Simone falou que as producoes seguem as mais variadas formas e generos, mas que projetos transmediaticos estao ganhando espaco no ABC. "Um curta-metragem pode gerar outros produtos, como jogos e aplicativos, contos e quadrinhos, disseminando o universo criado pelos realizadores onde um produto estimula espectadores de outros produtos". A professora acrescentou que "outra vertente bastante forte da producao sao as series e web series que ganham cada vez mais adeptos espectadores e realizadores".

Rodrigo Dias e um desses alunos e comanda a produtora independente Bando Filmes ha um ano. Formado em Design Grafico, ele contou que sempre teve interesse por cinema, mas nunca havia tido contato com producao de filmes ate se inscrever em um curso. "Desde que entrei no curso minha vontade era de comecar a produzir. Entao no meio do curso inscrevi um projeto de documentario para o 'VAI de Sao Paulo' e fui contemplado", disse Dias, que explicou que esse projeto o ajudou a fomentar alguns equipamentos para produzir material. Porem, fala que o principal objetivo de ter uma produtora independente nao e desenvolver diversos projetos, e sim somar forcas e sempre estar trabalhando com pessoas diferentes.

Outro exemplo disso é Lexy Soares, um dos donos da produtora Cineclube Pilar, que fica em Mauá, e produz em média um curta por ano. “As produções começaram em 2003, quando começaram a ser ministradas oficinas pela prefeitura. Com isso, alguns alunos resolveram dar continuidade nas produções”, disse Soares. “Quanto à produção, há um padrão de reunir pessoas com pouca experiência profissional, mas com conhecimento básico de cinema, além de produzir com o mínimo possível de gastos. Nisso, todos temos em comum, independente de qual cidade”, completou.

***Esta reportagem foi produzida por alunos do curso de Jornalismo da Universidade Metodista**

registrado em: [rrjornal](#), [cultura](#)

Sobre o Jornal

Equipe

Versão Digital do Rudge Ramos Jornal

Fale Conosco

Audios

Noticias

Videos
